

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura  
Anno ..... 89000  
Semestre ..... 43000

Joinville, 30 de Maio de 1908

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 160

## Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

## Canal do Linguado

Alguns moradores de Araquary vieram á nossa redacção, aprehensivos com os insistentes boatos, por ali assoalhados, de que a Companhia da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande tenta obter permissão para fechar o canal do Linguado.

Dizem os moradores d'aquellel lugares, e com razão, que semelhante facto, uma vez realiado, viria expol-os a uma situação ainda mais penosa do que aquella em que já se acham com o fechamento do primeiro canal, pois seria segregal-os dos pontos onde vão vender os productos da sua modesta lavoura, os da sua occupação extractiva e os da pesca.

Dizem mais que o fechamento do canal, que ainda lhes resta no Linguado, viria nulificar a barra do Araquary, por onde entraram e saham francamente canoas, botes, lanchas e até vapores taes como o „S. Lourenço“, o „Laguna“, o „Itapemirim“, o „Meta“, o „Max“ e outros em demanda do porto de S. Francisco, Paraty, Joinville e cercanias.

Pela barra do Araquary servem-se diariamente as embarcações de S. Francisco, Joinville e Paraty que demandam os portos do sul, bem como as de Barra Velha, Penha, Itajahy, Porto Bello, Ti-

jucas, Florianopolis e Laguna, evitando delongas e não raras vezes perigos.

Não cremos que o Governo Federal, no intuito de favorecer interesses de uma empreza particular, seja surdo aos justos clamores de uma população calculada em mil almas, aproximadamente, quando esses interesses da via ferrea, pois mais attendiveis que pareçam, não ficam de modo algum sacrificados com a manutenção do canal existente. O seu fechamento redundaria apenas para a Companhia da estrada de ferro na economia de uma ponte adaptavel ao canal, ponte, aliaz, já estudada, orçada, encommendada e em via de construção.

Desde a ponte do Linguado ao Araquary ha uns 700 moradores abeirando ambas as margens do rio, sem se contar os que habitam os outros pontos visinhos, e esses moradores não possuem outra via de comunicação a não ser o canal do Linguado, por onde suas canoas e botes passam diariamente condusindo farinha, arroz, milho, feijão, cal, palhas, lenha e outros generos.

Informaram-nos ainda os mesmos reclamantes que ha uma corrente favoravel ao fechamento do canal ainda existente no Linguado, mas essa opinião é formada por quem, não morando naquelles lugares, desconhece por completo o viver, os meios e as necessidades dos habitantes da zona favorecida por essa unica via de comunicação, que elles só devem á natureza previdente e amiga.

Esposando causa tão justa, como essa dos moradores do Araquary, patricios aos quaes seria odioso e cruel segregar das relações de mutuo interesse com os demais habitantes, fechando-se-os em uma cercania sem estradas e caminhos praticaveis, reduzindo-se-os á miseria e ao desespero, nós appellamos

em nome desses moradores para o patriotismo e humanidade do Governo Federal, cujos interesses mesmos ficariam prejudicados com o fechamento da comunicação sul da vasta bahia do Ba-bitonga.

## Fallecimento

Na noite de 24 do corrente, foi a população da cidade de Itajahy dolorosamente surprehendida com o repentino fallecimento do Sr. João José Machado da Costa, ali morador desde que, dimittindo-se do lugar que aqui exercia de escrivão de orphãos desta comarca, para lá se mudára com sua Exma. familia.

O finado, que contava nesta cidade, bem como na de S. Francisco, donde era natural, e na villa do Paraty muitos amigos e conhecidos, exerceu antigamente o professorado publico, e na cidade de Itajahy estabeleceu-se com uma casa commercial, deixando-a depois; actualmente occupava um emprego na commissão das obras daquelle porto e exercia o lugar de capataz do Porto.

Era casado com D. Maria Vieira Machado, filha de D. Deolinda Vieira, viúva do major Manoel Antonio Vieira, do município de Paraty; familia essa hoje residente na cidade onde falleceu.

Em seu enterro, que segundo nos dizem, foi muito concorrido, pronunciou o Sr. Marcos Konder eloquente oração funebre.

A' sua Exma. viúva e seus filhos, á sua respeitall sogra, cunhadros e demais parentes enviamos a expressão sentida do nosso profundo pesar.

O vapor „Satellite“, sahido do Rio á 27, irá até Porto Alegre, e o „Jupiter“, sahido hontem, irá até Buenos Ayres.

O Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto, nosso representante no Congresso Federal, acha-se em S. Francisco desde o dia 26, tendo vindo buscar sua Exma. familia.

A Hamburg-America-Linie tem nos estaleiros, em Hamburgo, promptificando-se para cahir ao mar em 1909, o grande transatlantico „Europa“, que excede em dimensões aos inglezes „Lusitania“ e „Mauritania“.

Tem capacidade para 6.000 pessoas, e mede 785 pés de comprimento sobre 88 de largura, com velocidade média de 20 milhas.

## Commissariado de Policia

Sabemos estar nomeado para o cargo de commissario de policia o Sr. Olympio Nobrega de Oliveira, que pela sua actividade e energia virá prestar á esta cidade os melhores serviços conhecidos ao espinhoso cargo que vae exercer.

Os supplentes são os Srs. Ernesto Mendel, Luiz Beck e Carlos Parucker.

Já foram entregues ao Sr. superintendente municipal o saldo produzido pelas entradas para a Exposição Preparatoria aqui feita, bem assim os volumes preparados para a sessão rematada para o Rio na proxima viagem do vapor „Victoria“.

Sobe a 50 o numero de volumes que constituem a primeira remessa.

Acha-se em Blumenau o Sr. Virgilio Varzea, propagandista da Liga Maritima Brasileira.

Daquella cidade o illustre litterato virá a Joinville.

No hospital municipal falleceu no dia 23 Laurinda Ribeiro, com 48 annos, solteira, natural deste Estado.

## FOLHETIM

### As Aventuras de Sherlock Holmes e a Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

Um moço, de cara raspada e com physionomia esperta veio abrir, e convidou-o a entrar.

— Obrigado — disse Holmes, — só lhe queria perguntar qual é o caminho mais curto d'aqui ao Strand.

— Vá pela terceira rua á direita e pela quarta á esquerda, respondeu o rapaz, rapidamente, fechando logo a porta.

— Este moço é o que se chama um melro de bico amarelo — disse Holmes, enquanto iam caminhando. Só tres cunhego, em Londres, capazes de lhe dar sota o az; ainda assim no que diz respeito á audacia, vem elle em terceiro lugar.

— Não ha duvida, — observei eu, — de que este empregado do Wilson é quem representa o mais important papel no mysterio da Associação dos Homens Ruivos. Aposto que lhe foi perguntar pelo caminho com o unico intento de o ver...

— Não a elle. . .

— Então o que?

— Os joelhos das suas calças.

— E o que viu então?

— O que esperava ver.

— E por que motivo bateu com a bengala no chão?

— Meu caro doutor, é este o momento de observar e não de fallar. Somos espiões em paix inimigo; já sabemos o que vae por Saxe Coburg Square. Vamos agora explorar o sitio que fica por trás d'esta praça.

Ao sahirmos do Square quasi deserto, a rua em que entramos offerencia com elle contraste analogo ao d'um quadro com o outro lado da tela; é uma das principaes arterias da City, uma das que se dirigem de norte á léste e das que têm mais activo commercio. Estava espinhada de gente e de carros como si para alli acudisse todo o trafico da cidade em dupla corrente ascendente e descendente.

— Vejamos, disse Holmes, parando a uma esquina e seguindo com a vista a correnteza das casas; preciso lembramos a ordem em que estão collocadas.

Sabe, de certo, o amigo quanto eu tenho a mania de conhecer Londres a fundo. Aqui temos primeiro Martimer, o negociante de fumo; segue-se a loja de jornaes; a succursal, n'este bairro, do Banco Suburbano e da City; o restaurante dos Vegetarianos e o deposito do Mac Tarlane para construcções de carruagens; isto levamos até o quartelão seguinte. E' bastante, doutor, por hoje; trabalhamos bem e pode-

mos agora tratar de nos distrahir um pouco.

O meu amigo Sherlock Holmes era, não só um entusiastico amator de musica, mas tambem um habil executante e um compositor de notavel merito. Passou a tarde toda sentado na cadeira, marcando o compasso com seus dedos compridos e delgados, e gozando a mais completa felicidade.

Já não era Holmes, da policia, o implacavel agente criminal. Affirmava-se assim alternadamente a estranha dualidade da natureza d'aquelle homem. A minha opinião a extrema exactidão do espirito de Holmes, a sua inexcedivel sagacidade não eram mais do que reacção contra esse estado da alma poetica e contemplativa, que tendia a dominar-o.

Já eu havia observado que Holmes era tanto mais temivel, quantos haviam sido os dias passados, estendido na poltrona, em meio de suas improvisações musicaes e das suas edições gothicas.

Por isso, vendo-o naquella tarde tão captivado pela musica em Saint James Hall, eu pensava commigo mesmo que não tardariam a passar um mão bocado aquellos em cujo rosto elle já andava.

— Volta para casa, doutor? perguntou-me elle ao sahir do concerto.

— Volto. . .

— Pois quanto a mim tenho muito que fazer; a tal historia de Coburg Square é muito grave.

— Muito grave! por que?

— Porque nos achamos em presença de um attentado, que se está preparando; julgo que chegaremos a tempo de o impedir; devemos, omtudo, nos apressar e tanto mais que hoje é sabbado. Posso contar com o seu auxillio, esta noite?

— A que horas?

— A's dez.

— Muito bem. A's dez em ponto estarei em sua casa.

— Não se esqueça do revolver, termos de correr talvez, algum perigo.

E Sherlock Holmes dizendo-me adeus com a mão, desapareceu entre a multidão. Apesar de não se considerarem mais estúpido do que qualquer outro homem, sluto me sempre emagado sob o peso da minha própria inferioridade, quando estou em presença de Sherlock Holmes. No negocio de que se trata havia eu ouvido e que elle ouvira, visto o que elle vira e, omtudo, elle via claramente o que acontecera e mais o que estava para acontecer, ao passo que a mim tudo se me afigurava escuro e indistincto.

A' volta para minha casa em Kensington, relembra-me dos pormenores d'aquella aventura.

(Continua)



**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 27.  
O „Paiz“ censura com energia a campanha bellicosa e insensata dos jornaes argentinos contra o Brazil.

Rio 27.  
Consta que o Dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas, evitou a annunciada scizão na bancada mineira.

Rio 27.  
O deputado bahiano Tosta protestou perante o Superior Tribunal da Bahia contra a posse do Dr. Araujo Pinho no cargo de governador d'aquelle Estado.

Rio 28.  
Hoje o deputado riograndense Moacyr em notavel discurso tratou na Camara das reformas das constituições estaduaes, no sentido de respeitarem o pacto de 24 de Fevereiro.

Rio 28.  
O Governo escolheu a firma Bartsissel para construir o porto do Recife.

Rio 29.  
O Senado approvou a nomeação do Dr. Canuto para o cargo de ministro do Supremo Tribunal.

Rio 29.  
O Governo vae providenciar com brevidade afim de crear instrução militar nos gymnasios equiparados.

Rio 29.  
O Sr. ministro da Guerra determinou que os commandos dos districtos militares aceitem voluntarios especiaes.

Rio 29.  
Telegrammas de Londres annunciam a chegada do Sr. Fallieres, presidente da Republica Franceza, àquella capital debaixo de festas imponentes.

**Telegrapho**

Por portaria da Directoria Geral dos Telegraphos de 26 do corrente, foi removido o Sr. telegraphista Theobaldino Duarte Silva, da estação de Palmira (Paraná) para a do Faraty, neste Estado e desta para auxiliar da de S. Francisco o telegraphista regional Sr. Romario da Conceição Pereira.

**A „Mercurio“**

O Sr. Campos Lobo, agente da companhia de seguros „Mercurio“ do Rio de Janeiro, em data de 25 transmittiu nos de Florianopolis o seguinte telegramma:

„Commercio. — A companhia Sul America encampou os seguros da „Mercurio“ desde a data inicial, sem prejuizo dos segurados. Foi impossivel melhor solução. Ah breve. Pego publicar.“

Pelo que diz este telegramma, que muito agradecemos, as pessoas que fiseram seguros na „Mercurio“, tem-nos garantidos na companhia „Sul America“, da qual é agente nesta cidade o Sr. Otto Boehm.

A famosa catarata do Niagara, honra e gloria da grande republica yankee, segundo informações ultimamente de lá promenadas, ameaça desaparecer!

A causa, desse provavel desaparecimento, é o numero excessivo de concessões para a captação da energia hydraulica nas margens do rio Niagara.

Desviadas as aguas, que despenhando-se de grandes alturas, formam as celebres cascatas, um dos „mais bellos primores

naturaes“ do vasto territorio norte americano é claro que ellas desaparecerão.

E ha de ser uma pena: porque cremos que entre as bellas naturaes com que a natureza, artista requintada, exornou a terra, a catarata do Niagara occupa um logar saliente, se bem que as nevasas do Iguaçu e Paraná, a sobrepujem.

Comtudo o governo do Estado de Ontario, por cujo territorio serpentea o Niagara, approvou o relatório de uma comissão internacional que estudou a questão, que opina pela restricção immediata das concessões para a captação da agua.

Mesmo assim o seguro morreu de velho e os yankees devem pôr a vida da portentosa belleza natural no seguro...

Ha pouco tempo uma moça rica de Detroit, Michigan, Estados Unidos, fez proposta a uma senhora casada de comprar-lhe o marido por 15:000\$000. A senhora casada promptamente accitou o negocio!!!

Pudera não!

**Uma carta**

Escrevem-nos:

„Sr. Redactor. — O grupinho de descontentes e invejosos, embora muito reduzido, assoalha pelo jornal delles que a inclusão de um deputado estadual não residente aqui, para preencher a vaga do saudoso amigo coronel Alexandre Ernesto, foi obra do nosso illustre chefe Dr. Abdon; contra o desejo do directorio local. Como até hoje não vejo protesto, nem do directorio, cujos membros estiveram presentes à reunião politica em que se tratou do assumpto, venho eu, com a lealdade de um simples companheiro, assegurar que a deliberação foi aprovada por todos os membros do directorio presentes, apesar de todos elles preferirem com o Sr. Dr. Abdon que a vaga fosse preenchida por um amigo desta localidade.

„Não se lembrou o escriptor daquella falsidade da posição humilhante em que ficava o directorio ao escrever semelhante noticia.

„O directorio politico de Joinville é, felizmente, composto de homens independentes e sensatos que bem sabem aliar os interesses do nosso municipio ás conveniencias partidarias, resolvendo os assumptos politicos sem sacrificio de uns e outros. E' d'ahi que vem a inveja dos descontentes.

„Partido não se cria com a ponta da lingua!

„Sabem os membros do directorio, sabem os eleitores do partido, sabe a população inteira que o nosso illustre chefe nunca quiz nem ha de querer impor sua vontade, como ninguem ignora que elle, sempre conciliador e leal, tudo sacrificia para o renome e elevação de Joinville.

„Com a publicação desta carta muito obrigado vos ficarei.“

Os gafanhotos appareceram em pequenos grupos na noite de 28, nesta cidade.

O Dr. Bonifacio Cunha passa para o Rio a bordo do „Victoria.“

Em Itajahy falleceu a senhora do negociante d'ali Sr. Pedro Bauer.

Um gago entra na pharmacia para comprar pastilhas de ipecaouanha e começa:

—Queira dar-me pastilhas de ip... ip... ip...  
—Hurrah! exclama o Atilio.

**EDITAL**

**Tribunal Correccional.**

O Cidadão Paulo Schoof 4, supplente dos Juizes de Paz, em exercicio e Presidente do Tribunal Correccional nesta cidade de Joinville, etc.

Fago saber que tenho designado o dia 4. de Junho p. vindouro ás 9 horas da

manhã para abrir a sessão do Tribunal Correccional em que serão julgados o réu Sergio Bento e a ré Luiza Roek; e que tendo procedido ao sorteo de tres jurados que, como Juizes, têm de servir na referida sessão, foram, de accordo com as Leis em vigor, sorteadas as seguintes juradas: Guilherme Zander, Luiz Brockmann e Carlos Reu residentes nesta cidade; à todos os quaes e a cada um de per si, bom como os interessados em geral, se convida a comparecerem na sala das audiencias do Juizo de Paz no Paço Municipal, tanto no dia e hora a cima declarado, como nos demais que derrar a sessão, sob as penas da Lei. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente pue assignado, será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e parrado nesta cidade de Joinville, aos 29 de Maio de 1908. Eu Waldemiro Onofre Rosa, escrivão do Correccional, o scrivi. (Assignado) Paulo Schoof.

Confere com o original.  
O Escrivão W. Rosa.

**EDITAL**

**Imposto sobre carroções.**

De ordem do Sr. Collector fago publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de Junho p. v., se procederá a cobrança, á bocca do cofre, do imposto sobre carroções que transitarem pela estrada D. Francisca. Os que não effectuarem o pagamento até o dia 30 do citado mez, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria das Rendas Estadoaes em Joinville, 29 de Maio de 1908.

O Escrivão, José Honorato Rosa.

**EDITAL**

**Imposto do capital**

De ordem do Sr. Collector fago publico que, durante o mez de Junho proximo futuro, se procederá a cobrança, á bocca do cofre, do primeiro semestre do imposto de capital.

Serão punidos com a multa de 10% os contribuintes que deixarem de realizar o pagamento até o dia 30 do citado mez.

Os impostos que não excederem de 100.000 reis serão cobrados de uma só vez.

Collectoria das Rendas Estadoaes em Joinville, 29 de Maio de 1908.

O Escrivão, José Honorato Rosa.

**Resolução N. 137**

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, fago saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica o Superintendente autorizado a prolongar o caso Pocheaan, a partir do edificio que actualmente serve de armazem à firma A. Baptista & Cia, naquelle caso, até o Morro do Ouro, podendo fazer, por meio de compra ou desapropriação, aquisição dos terrenos necessarios para regular o leito do Rio Cachoeira.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos 13 de Abril de 1908, decimo nono da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 13 de Abril de 1908.

O Secretario Municipal Victor Müller.

**Resolução N. 138**

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, fago saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1. — É prohibido atrellar mais de cinco animaes de tração nos carros

de carga que transitam as ruas, estradas e caminhos municipaes.

§ unico. Para carros excepcionaes que exigem mais de cinco animaes para o transporte de objectos de peso, é necessaria a licença especial do Superintendente.

Art. 2. — O contravento incorrerá na multa de R\$ 10.000 e R\$ 20.000.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos dois de Maio do anno de 1908, decimo nono da Republica.

O. A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 2 de Maio de 1908.

O Secretario Municipal Victor Müller.

**Resolução N. 139**

Oscar Antonio Scheider, Superintendente Municipal de Joinville, fago saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1. Todos os cães na cidade devem trazer collocada numa colleira a chapa fornecida pela Municipalidade.

Art. 2. Pela infracção ficam os donos dos cães sujeitos á multa de Rs. 2\$000 e Rs. 5\$000.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se

Superintendencia Municipal de Joinville, aos dois de Maio do anno de mil novecentos e oito, decimo nono da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 2 de Maio de 1908.

O Secretario Municipal Victor Müller.

**Resolução N. 140**

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, fago saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica o Superintendente autorizado a abrir um credito extraordinario até a quantia de R\$ 1.000.000 „Um Conto de Reis“ para occorrer ás despezas com a representação do municipio na Exposição Nacional.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos 8 de Maio de 1908, decimo nono da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de Maio de 1908.

O Secretario Municipal Victor Müller.

**Casamento Civil**

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Quirino Henrique Ferreira e d. Maria Barbosa Tavares.

José Jacintho dos Santos e d. Maria José da Veiga.

Joinville, 26—6—08.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, acuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**Annuncios**

**Aviso!**

O abaixo assignado faz publico que no mez de Junho p. f. cobrar-se-ha ao imposto sobre cães e animaes de montaria.

J. Schwartz, cont. int.

S. M. „28 de Setembro“

Faço sciente, a todas as pessoas que quizerem aprender qualquer instrumento para tocar na banda desta sociedade, que o Sr. Felipe Rosa, regente da mesma, está prompto para ensinal-as 3 vezes por semana, á noite, na sala de ensaio á Rua Conselheiro Mafra. Joinville, 12 de Maio de 1908.  
4.3 O Secretario: JULIO BARRETO.

**Para colleccionadores de sellos postaes!!**

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda C. W. BOEHM.

**Serraria á vapor**  
DE  
**preparar lenha.**

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.  
Aceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.  
Preço por metro cubico 4\$000.  
A tratar com  
**Mede & Cia.**

**Lições**

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por  
**João Schwartz, Rua S. Pedro.**

**Alfaiataria da Graza**

Aviso a todos os meus frequentes que desta data em diante não mandarei entregar roupas em suas casas sem que primeiramente venham fazer o respectivo pagamento. Resolvi tambem neste caso fazer um abatimento de 10 por cento nos preços de minhas obras.  
Joinville, 12 de Maio de 1908.  
**S. Staca Gonçalves.**

**Trabalhadores**

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro do Pirahy.  
Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

**Objectos de Cimento**

A Fabrica de  
**Francisco Nicodemus**  
Rua Conselheiro Mafra  
tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circunferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.  
Esta fabrica recebe encomendas que aprompta em curto prazo.

**Paos de prumo**  
de 4x6 pollegadas  
compram á dinheiro  
**João Colla & Filho.**

**A SUL AMERICA**

A mais poderosa das Companhias nacionais congeneres  
Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade  
Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Goral no Estado:  
**BENNO DÖRSCHLAG**  
Banqueiros da Companhia no Estado:  
**Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis**

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 2 mil contos de reis em empréstimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.  
A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.  
Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida.  
Representante em Joinville:  
**OTTO BOEHM.**

**Barbearia**  
DOS  
**Irmãos Ferreira**  
S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado  
**Salão de Barbeiro**  
em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.  
O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.  
**João Manuel Ferreira & Irmão.**

**Compra-se**  
toda e qualquer quantidade de  
**Cascas de Araçá e de Copyuba**  
pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.  
O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupava e na fabrica de cerveja do Jaraguá.  
Para tratar com  
**Guilherme Walther.**  
Aos Snrs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

**Borradores**  
Formato 33x22. Papel linho.  
100 folhs á 4\$500  
150 > á 5\$500  
200 > á 6\$500  
recommenda **C. W. Boehm.**

**SUPERIOR**  
Remedio para callos.  
ENGRAÇA-SE  
**BOTINAS**  
CASA MEDEIROS.

**O MENEZES**  
acaba de receber um grande sortimento de **Roupas feitas**

Ternos de casemira de 32\$000 a 45\$000;  
Ternos emitação casemira de 25\$000 a 35\$000;  
Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;  
Ceroulas de Seif e Cretoni de 3\$000 a 9\$000.  
**!! AO MENEZES !!**  
Rua Conselheiro Mafra

**Terrenos á venda**  
Vende-se diversos cháos de caça em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 3.3  
Quem pretender procure  
**Francisco Nicodemus.**

**Sanga de Arroz**  
Sacco 800 Rs.  
vende  
**ALFREDO NAVARRO.**

**BAZAR JOINVILLENSE**

acaba de receber variado sortimento de capas de feltro, pletois, golas de pello, blusas de bongé e la, albums para postaes, lindos tapetes, rissos e aveludados, pó e pasta para dentes, perfumarias finissimas. Grande sortimento de chapéus e calçados por preço sem competidor.  
Chapéus por ataeado com grande desconto!!!  
**PEDRO KNEIB, Rua do Principe.**



**Gallinhas**  
**FRANGOS**  
vendem-se na casa  
**ALFREDO NAVARRO.**

**SEMOLINA PHOSPHATADA**  
Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.  
Aprovada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.  
Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.  
Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda **C. W. BOEHM.**

**ATTENÇÃO!!!**  
**CASA MEDEIROS**  
Importação directa de artigos de Armarinhos e Modas. Chapéus de sol e de cabeça. Bijoterias, Perfumarias, Luvas, Mitaines, Cobertores, Chales, Corolias, Camisas, Rendas e Rendões, tiras, entremeios, bordados, bengalias e colchas.  
Variedade em Cartões postaes. Todos estes artigos offerece o proprietario d'este estabelecimento, por preços muito baratos.  
**Optimo Salão de Barbeiro**  
**RUA CONSELHEIRO MAFRA**  
**JOINVILLE**

**Nós** abaixo assignados, Senhores e Possuidores do terreno sito á Estrada Dona Francisca, antiga olaria dos Principes de Joinville, fazemos publico que o transito do dito terreno para chegar á picada que conduz para o moiro da Boa Vista é prohibido e só licito ás pessoas que previamente solicitarem a necessaria licença dos proprietarios. abaixo assignados. 3.2  
Dna. Bertha Feinbo  
Otto Feinbo  
Affonso H. Lepper.

**Papel de musica**  
recommenda **C. W. Boehm.**